

# Conservação de espécies alimentares silvestres por comunidades locais

B. Salome Yesudas\*

**A** Sociedade para o Desenvolvimento Deccan (*Deccan Development Society – DDS*), uma organização de base que trabalha nas áreas rurais do distrito de Medak, estado de Andhra Pradesh, sul da Índia, vem observando com atenção a importância das espécies alimentares silvestres na vida dos habitantes rurais. Desde 1989, a equipe da DDS estuda o papel dessas espécies. Mais de 80 delas foram catalogadas, entre legumes, verduras e até frutas vermelhas.

A maior parte dessas espécies é plantada pelas mulheres que são *dalits*<sup>1</sup>, e que estão na camada socioeconômica mais baixa das suas respectivas comunidades. Elas trabalham nas lavouras como forma de garantir sua sobrevivência.

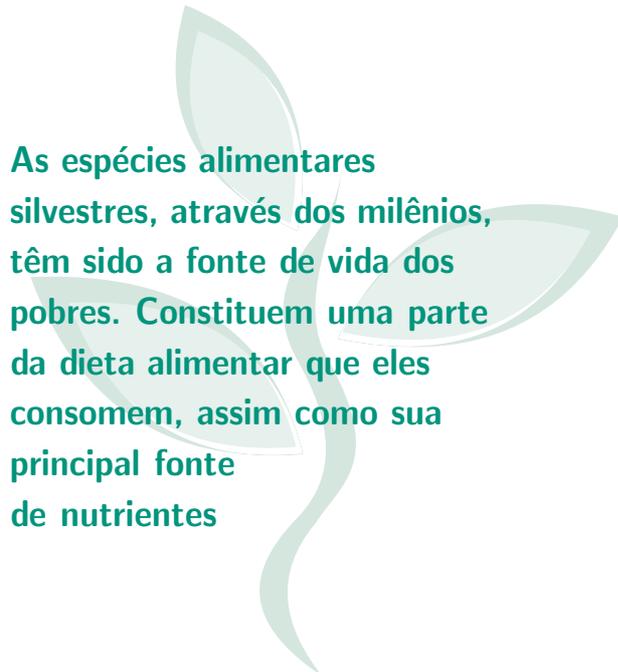
<sup>1</sup>*Dalits* correspondem a um universo social de 240 milhões de pessoas que vivem marginalizadas no sistema de castas que organiza a sociedade indiana.

A diversificação do cultivo ajuda essas mulheres a superar as adversidades climáticas e a alcançar boas colheitas. Elas plantam no mínimo 8 espécies simultaneamente.

## Verduras, uma rica fonte de nutrientes

Para os habitantes de regiões rurais, em particular os mais pobres, as verduras nativas são fonte importante de alimento. Muitos tipos de fo-

Nas creches, crianças em idade pré-escolar são alimentadas diariamente com uma variedade de verduras, além de cereais, grãos ou tubérculos. Assim, desde o início de sua formação, têm uma alimentação diversificada, saborosa e saudável, proveniente de cultivos locais.



**As espécies alimentares silvestres, através dos milênios, têm sido a fonte de vida dos pobres. Constituem uma parte da dieta alimentar que eles consomem, assim como sua principal fonte de nutrientes**

Iha dessas verduras fornecem nutrientes essenciais para a saúde, tais como cálcio, ferro, caroteno, vitamina C e ácido fólico. São consumidas em quantidade adequada, especialmente por grávidas, mulheres anêmicas e crianças.

Nas creches, crianças em idade pré-escolar são alimentadas diariamente com uma variedade de verduras, além de cereais, grãos e tubérculos. Assim, desde o início de sua formação, têm uma alimentação diversificada, saborosa e saudável, proveniente de cultivos locais. Diariamente, colhem as verduras em campos de cultivo, cercas vivas e quintais. Ao se casarem, as mulheres preparam essas verduras para o almoço da festa.

Para conhecer melhor a contribuição dessas verduras para a saúde dos mais pobres, suas folhas verdes foram analisadas pelo Instituto Nacional de Nutrição, Hyderabad. Os resultados comprovaram a riqueza de alguns nutrientes essenciais.

## **A celebração da diversidade de cultivos**

**A agricultura das famílias mais pobres é caracterizada pela celebração da biodiversidade em suas terras. Elas percebem as plantas cultivadas também por uma perspectiva espiritual. Suas policulturas são uma forma particular de celebrar a natureza e estabelecer**

**uma comunhão com ela. Nessa celebração, elas consideram não apenas o papel dos múltiplos cultivos, mas também a inigualável contribuição da enorme diversidade de espécies silvestres.**

Elas celebram a biodiversidade existente em suas propriedades de várias maneiras e, ao fazerem isso, também reverenciam as verduras silvestres presentes em suas terras. Um exemplo disso é a celebração da “Shoonyan panduga”, uma festa realizada no mês de dezembro, quando a maioria das plantações de Kharif e Rabi estão maduras. As comunidades de agricultores cultuam a mãe terra através de caminhadas pelas áreas de cultivo, canções dedicadas à festa e oferendas de alimentos especialmente preparados a partir de mais de 20 tipos de verduras silvestres, disponíveis naquele período.

Um dos principais motivos para essa celebração espiritual é o fato de que as espécies alimentares silvestres, através dos milênios, têm sido a fonte de vida dos pobres. Constituem uma parte da dieta alimentar que eles consomem, assim como sua principal fonte de nutrientes.

**A experiência demonstra que plantas silvestres constituem importante parte do sistema alimentar dessa região. A proteção da biodiversidade agrícola no ecossistema, aliada às práticas agrícolas (cultivo misto, policultivo e não-uso de herbicidas e pesticidas), garantirão a continuidade da presença de espécies silvestres na culinária local. Essas espécies silvestres, a maioria rica em micro nutrientes – como Beta caroteno, vitamina C, cálcio, ferro etc. – deveriam ser protegidas em vez de investir-se em complementação nutricional por meios artificiais.**

(artigo baseado no conhecimento das mulheres da Sangam DDS)

\*B. Salome Yesudas: *Sociedade para o Desenvolvimento Deccan (DDS) Pastapur, Zaheerabad, distrito de Medak, Andhra Pradesh, Índia.*